

Pseudônimo: Aurístus

Paradeiro

## PARADEIRO

Será preciso ter  
para sempre,  
lugar exato,  
ponto certo?  
Uma raiz fincada  
de verdades cravadas?  
Seria errado  
não ser todo dia  
certeza,  
paradeiro garantido?  
Não se saber escolhido...  
É incerto que tudo permaneça certo!  
Não nos contempla um “talvez”,  
a quase palavra,  
o olhar vago,  
a boca entreaberta?  
No meu mistério  
cabem todas as dúvidas,  
os meus por quês,  
as minhas incompletudes.  
E só no meu mistério  
eu caibo em mim,  
fora de mim  
e além de mim.  
Porque eu sou mistério  
eu estou assim.  
E não sei se sou assim,  
porque não sou exato,  
não estou fincado,  
não sou paradeiro  
ou repouso.  
Nem pra mim,  
nem pra ti.